

## SIMPÓSIO AT219

# MAL-ESTAR DOCENTE: A ANÁLISE DOS FATORES ESTRESSORES QUE CAUSAM SÍNDROME DE *BURNOUT* NOS DOCENTES DA EDUCAÇÃO BÁSICA

SANTOS, Fábيا Barbosa dos.  
Professora de Ensino Infantil;  
Pós-graduada em  
Psicopedagogia Institucional,  
Clínica e Educação Infantil,  
FAVENI; Mestranda em  
Educação, UDE/Uruguay;  
e-mail:  
fabia.santos\_@hotmail.com

**Resumo:** Essa pesquisa busca identificar os fatores estressores que causam Síndrome de *Burnout*, nos docentes que atuam no Ensino Fundamental da Rede Pública Municipal de Educação e suas consequências. Analisar a relação entre o adoecimento docente e as principais variáveis surgidas durante a entrevista, por fim, mensurar o seu impacto na prática pedagógica, encampada, especificamente, no Índice de Desenvolvimento de Educação Básica do Brasil – IDEB. A pesquisa, de base quali-quantitativa, visando identificar os indícios da Síndrome de *burnout* (MBI) em professores regentes que possuam maior quantidade de alunos, bem como os que estão afastados de sua função, realizará uma análise documental, além de entrevistas com questionários abertos. Para tanto, será feito um levantamento, mediante tabela, contabilizando a quantidade de atestados médicos e de licenças para tratamento de saúde, e o total de readaptados, alunos e professores da Rede Municipal de Ensino, correspondentes aos anos de 2008 a 2018. Assim, os dados evidenciarão indicativos de Síndrome de *Burnout* entre os docentes, motivado pelo contexto de precária política-pedagógica municipal, vasta demanda, superlotação de sala de aula, indisciplina do alunado e extensa jornada de trabalho. A patologia vem acometendo os profissionais da categoria docente, pelas vistas dos mesmos absorverem cotidianamente os conflitos relacionais com a atuação profissional. Os sentimentos negativos, quando mal gerenciados, culminam em doenças emocionais, sendo a Síndrome de *Burnout* uma delas, sobretudo no baixo desempenho escolar dos alunos.

**Palavras-chave:** Professor readaptado; Síndrome de *Burnout*.

**Abstract:** This research aims to identify the stressors that cause Burnout Syndrome, in the teachers who work in the Elementary School of the Municipal Public Education Network and its consequences. To analyze the relationship between teacher illness and the main variables that emerged during the interview, and finally to measure its impact on pedagogical practice, specifically addressed in the Basic Education Development Index of Brazil (IDEB). The qualitative-quantitative research aiming to identify the signs of Burnout Syndrome (MBI) in regent teachers with more students, as well as those who are far from their function, will conduct a documentary analysis, as well as interviews with questionnaires open. To do so, a survey will be made, using a table, counting the number of medical certificates and licenses for health treatment, and the total of readapts, students and teachers of the Municipal Education Network, corresponding to the years 2008 to 2018. Thus, the data will show indicative of Burnout Syndrome among teachers, motivated by the context of precarious municipal political-pedagogical, vast demand, overcrowding of classroom, indiscipline of the pupil and extensive work day. The pathology has been affecting the professionals of the teaching category, due to the view taken by them, to absorb daily the relational conflicts with the professional performance. Negative feelings, when poorly managed, culminate in emotional illnesses, with Burnout Syndrome being one of them, especially in the low school performance of students.

**Keywords:** Teacher readapted; Burnout syndrome.

## Introdução

O desenvolvimento da investigação emanar-se-á de 02 (dois) pressupostos: reflexões acerca do ambiente laboral dos docentes enquanto professora de Ensino Infantil, readaptada na secretaria da Escola Municipal Severino David, cuja é efetiva há 15 (quinze) anos.

A pesquisa é resultado das indagações da pesquisadora sobre a percepção da comunidade escolar acerca do mal-estar docente que vem degradando o emocional dos professores, prejudicando o trabalho pedagógico e a relação afetiva com os alunos.

A metodologia a ser adotada será a abordagem quantitativa, qualitativa-narrativa e analítica, baseada em análise documental e de conteúdo, bem como mediante entrevista com questionário semiestruturado de preenchimento assistido, posto ser a forma que melhor se adéqua à investigação a que se propõe. Por fim, será coletado o *quantum* de docentes readaptados nos anos de 2008 a 2018, junto à Previdência Privada Municipal, e confrontado com o levantado pela Secretaria Municipal de Educação.

O problema de investigação possui o fito de identificar, *in concreto*, as possíveis causas de adoecimento dos docentes das escolas públicas do

Município de Feira Nova-PE., especificamente, as que contribuem para a síndrome de *burnout*, que, teoricamente, levam os profissionais a se afastarem de sua função.

Os objetivos específicos subdividem-se em: Verificar os fundamentos teóricos que abordam a síndrome de *burnout* e sua relação na ação pedagógica; analisar a forma como os docentes manifestam suas emoções negativas em situações de conflitos relacionados à prática pedagógica, e quais as estratégias utilizadas para o seu gerenciamento; identificar o grau de percepção que os professores e a equipe gestora possuem sobre as evidências da síndrome de *burnout*, e quais medidas adotadas para evitar sua incidência, e descrever o impacto da síndrome de *burnout* no cotidiano escolar.

Problema de Investigação: quais as causas para o adoecimento e o afastamento do docente de sua função?

A população entrevistada será composta por docentes readaptados, equipe gestora, e os professores regentes com experiência mínima de 05 (cinco) anos de prática com o alunado.

O estudo se propõe a demonstrar a percepção da comunidade escolar em relação aos elementos estressores que geram a síndrome de *burnout* nos docentes e o seu impacto na ação pedagógica, sendo este o objetivo geral da pesquisa.

Acrescenta-se aos objetivos específicos, analisar as políticas públicas pedagógicas que oferecem condições adequadas de ensino, fomentadas pelo citado Ente, desde a implementação de materiais de suporte pedagógico à valorização do magistério.

O presente estudo torna-se relevante, na medida em que nos possibilita investigar mecanismos de autogestão de emoções negativas na função docente. As espécies de conflitos relacionais a ser abordados na pesquisa nos levarão a refletir sobre seus impactos na vida emocional dos professores, em especial, a síndrome de *burnout*.

## **1. Mal-estar docente: a análise dos fatores estressores que causam síndrome de *burnout* nos docentes da educação básica**

O estudo da Síndrome de *Burnout* se deu a partir de meados dos anos de 1990, por vários autores estrangeiros. No Brasil, o estudo foi pouco investigado, na área da educação, sendo visualizado, apenas, 11 (onze) teses de mestrado e doutorado, na Plataforma Sucupira.

A Síndrome estar relacionada à fatores exógenos ao ambiente escolar, desde a falta de apoio e organização familiar, precariedade de políticas públicas, até a baixa afetividade dos professores. Esta última, supostamente, dar-se pela auto-exigência em ter que atender a vasta demanda de atribuições que encampam a função docente, tais como, currículo extenso para aplicação em um curto lapso temporal, superlotação de sala de aula, carga horária excessiva, bem como o dever de possibilitar resultados positivos nos programas avaliadores da qualidade da educação, como por exemplo, IDEB-INEP, Senso Escolar, entre outros.

A escola hoje não simboliza mais um lugar de produção de conhecimento, mas, também, um ressurto de violência, tráfico de drogas, etc., que levam os professores à árdua tarefa de educar um aluno revoltado pelos problemas familiares, desprovido de um mínimo de base de educação (art. 4º, ECA), tentando suprir as necessidades afetivas que as famílias, na atualidade, não dão conta de oferecer.

Assim, o docente absorve esses problemas conflituais, desempenhando além do papel de educador, também, os de pais e psicólogos, culminando, assim, em doenças de ordem física e emocional, sendo a síndrome de *burnout* uma delas.

Começamos a discussão suscitando as investigações dos mais variados contextos educacionais, à luz dos seguintes autores pioneiros:

- GIL-MONTE (2003; 2005; 2007) vaticina que a causa da síndrome de *burnout* estar relacionada com a desvalorização da profissão, falta de motivação e exigência de qualificação do profissional, relações interpessoais insatisfatórias, extensiva jornada de trabalho e o pouco tempo dedicado para descanso e lazer;

- ESTEVE (1999) aborda como mal-estar docente;
- CODO (1999; 2004; 2010) trata da síndrome de *burnout* enveredando para o campo da análise de sentimentos de insegurança, medo, estresse, desgastes vivenciado pelos docentes.

Acrescenta-se ao estado da arte os autores contemporâneos a seguir expostos, os quais nortearão a pesquisa com maior ênfase:

- Tese de doutorado do Autor **CARLOS BERNAL REINO**, que será defendida na Facultad de Ciencias Sociales Doctorado em Educación Superior Tesis Doctoral, tendo como tema *El desgaste profesional el docente universitario ecuatoriano*, Buenos Aires, 2018. A metodologia utilizada foi a abordagem quantitativa e qualitativa, baseada em questionários estruturados com perguntas fechadas;
- Tese de Doutorado em Educação da Autora **CLAUDIA MARIA RODRIGUES BARROS**, sob o tema *O Trabalho Docente e o processo de Adoecimento no Curso de Educação Física da Universidade do Estado do Pará*, apresentado na Universidade do Estado do Pará, publicado na plataforma Sucupira, banco de teses e dissertações. A metodologia utilizada foi a qualitativa, baseada em questionários semiestruturados com perguntas abertas;
- Tese de Doutorado em Educação da Autora **ANA BEATRIZ GARCIA COSTA RODRIGUES**, sob o tema *Os processos identitários do professor: quais os sentidos atribuídos a suas práticas educativas e a sua formação profissional em universidades públicas e privadas do município de Aracaju/SE?*, apresentado na Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul-PUCR, 2008, e publicado no <http://bdttd.biblioteca.ufpb.br/>. A metodologia utilizada foi qualitativa-descritiva, com entrevistas semi-estruturadas, de um lado, apoiadas no modelo teórico adotado à análise de conteúdo na perspectiva de Bardin (2009) e à literatura sobre indisciplina e violência na escola, e de outro, sobre a síndrome de *burnout* e o mal-estar docente.

Em estudos recentes sobre o estresse ocupacional, constatou-se que a categoria docente considera a *sobrecarga de trabalho*, os *problemas*

*comportamentais dos estudantes, a burocracia excessiva com a implementação de novas iniciativas educacionais, superlotação de sala de aula e a dificuldade de relacionamento com a equipe supervisora, os principais fatores para o desencadeio do mal-estar.*

Diante desse cenário, por várias vezes, a pesquisadora questionou-se sobre até que ponto as ações governamentais poderiam interferir negativamente no cotidiano escolar, embora, havendo leis que dispunham em sentido contrário. Ou seja, a previsão legal de direitos é suficiente para motivar o docente se manter na profissão?

As Perguntas centrais que nortearão a investigação se darão no seguinte sentido: **1.** Qual a concepção de síndrome de *burnout* nos docentes, pela comunidade escolar? **2.** Como a síndrome de *burnout* interfere na saúde do docente e, conseqüentemente, no ensino? **3.** Quais as autodenominações (identidade) que os professores readaptados têm de si e de seu trabalho? **4.** Quais as principais razões que conduzem o professorado ao processo de adoecimento e, conseqüentemente, ao afastamento da função docente? **5.** Que influência as políticas educacionais possuem no processo de adoecimento do professor?

A narrativa da história de vida profissional será colhida mediante gravação de áudio, de modo a garantir uma transcrição literal dos dados, fidedignidade dos relatos e preservação da identidade dos pesquisados. Este material ficará sob a guarda da pesquisadora, por um período de 05 (cinco) anos e depois será descartado. Para garantir o sigilo das identidades dos entrevistados, serão criados nomes fictícios para cada um deles.

## Referências

BARROS, M. E. B., Passos, E., & Eirado, A. (2014). **Psicologia e trabalho docente: intercessões com a clínica da atividade.** *Psicologia & Sociedade*, 26 (n. spe.), 150-160.

BARROS, Claudia Maria Rodrigues. **Tese de Doutorado em Educação da Autora. O Trabalho Docente e o processo de Adoecimento no Curso de Educação Física da Universidade do Estado do Pará.** Universidade do

Estado do Pará, Belém do Pará, 2014. Disponível em: <  
[https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id\\_trabalho=2219770](https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=2219770) >. Acesso em:  
15 Jul. 2018.

CODO, Wanderley. **Educação: carinho e trabalho**. Petrópolis: Vozes, 1999.

CODO, Wanderley. VASQUES-MENEZES, Iône. **O que é burnout?** Disponível em:<<http://portaldoprofessor.mec.gov.br/storage/jornaldoprofessor/midias/arq/Burnout.pdf>>. Acesso em: 03 Ago. 2018.

CODO, W. **Prototeoria: síndrome do trabalho vazio**. In: CODO, W. (Org.). **O trabalho enlouquece?: um encontro entre a clínica e o trabalho**. Petrópolis: Vozes, 2004.

ESTEVE, J. M. **O mal estar docente: a sala de aula e a saúde dos professores**. Trad. Durley de Carvalho Cavicchia. São Paulo: EDUSC, 1999.

Gil Monte, P.R & Peiró, J.M (1999). **Perspectivas teóricas y modelos interpretativos para el estudio del síndrome de quemarse por el trabajo**. Anales de psicologia, 15 (2).

Gil Monte, P.R & Peiró, J.M (2003). **Burnout syndrome: Síndrome de quemarse por el trabajo, desgaste profesional, estrés laboral o enfermedad de Tomás**: Revista de Psicología del Trabajo y de las Organizaciones, 19 (2)

KUENZER, Acácia Z. **Sob a reestruturação produtiva, enfermeiros, professores e montadores de automóveis se encontram no sofrimento do trabalho**. Trabalho, educação e saúde. Rio de Janeiro, vol. 2, p. 107-119, mar. 2004.

Machado, J., Soratto, L., & Codo, W. (Orgs.). **Saúde e trabalho no Brasil: uma revolução silenciosa**. O Ntep e a Previdência Social. Petrópolis: Vozes, 2010.

MASLACH, C.; SCHAUFELI, W.B. & LEITER, M. P. **Job burnout**. Annual Review Psychology, 2001.

MASLACH, C; LEITER M. P. **Trabalho: fonte de prazer ou desgaste? Guia para vencer o estresse na empresa.** Campinas, SP: Papirus, 1999.

Pedro R. Gil Monte (coord.), Bernardo Moreno Jiménez (coord.) **El síndrome de quemarse por el trabajo (burnout) grupos profesionales de riesgo.** España: Ediciones Pirámide, 2007.

REINO, Carlos Bernal. Tese de doutorado. **El desgaste profesional el docente universitario ecuatoriano.** Facultad de Ciencias Sociales Doctorado em Educación Superior Tesis Doctoral, Buenos Aires, 2018.

RODRIGUES, Ana Beatriz Garcia Costa. Tese de Doutorado em Educação. **Os processos identitários do professor: quais os sentidos atribuídos a suas práticas educativas e a sua formação profissional em universidades públicas e privadas do município de Aracaju/SE?** Faculdade Pontifícia [Universidade Católica do Rio Grande do Sul-PUCR](http://bdtd.biblioteca.ufpb.br/), 2014. Disponível em: <<http://bdtd.biblioteca.ufpb.br/>>. Acesso em: 16 Jul. 2018.